



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº ____ DE 2013.

***“CRIA A FRENTE PARLAMENTAR
TRADICIONALISTA NO ÂMBITO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE SANTA MARIA.”***

MARCELO ZAPPE BISOGNO, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria, Rio Grande do Sul,

Faz saber que, em conformidade com o que determina a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno aprovou e Ele promulga a seguinte:

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

Art. 1º Fica criada a Frente Parlamentar Tradicionalista, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Santa Maria, com o objetivo debater as principais questões ligadas ao tradicionalismo e agregar alterações necessárias que afetem o nosso município.

§ 1º A Frente Parlamentar terá caráter suprapartidário e será constituída por todas os vereadores que manifestarem interesse.

§ 2º São membros natos da Frente Parlamentar todas os coautores desta Resolução.

Art. 2º A Frente Parlamentar apoiará a atuação das Comissões Parlamentares, não podendo suas ações conflitar com nenhuma das ações das Comissões regimentais.

Art. 3º As reuniões ordinárias serão previamente estabelecidas pelos membros da Frente Parlamentar, aos quais será concedido, prioritariamente, o direito à palavra.

Art. 4º A Frente Parlamentar estabelecerá funções, normas e critérios para o seu funcionamento, respeitando o Regimento Interno e a legislação pertinente, sem ônus para a Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria.

Art. 5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Ver^a Marta Zanella

Ver^a. Sandra Rebelato

Ver. Luis Carlos Fort

[



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº _____ DE 2013.

J U S T I F I C A T I V A

Ilmos. (as) Senhores (as) Vereadores (as)

Pelo presente, na observância das disposições regimentais e legais, encaminho para análise de Vossas Senhorias o Projeto de Resolução Legislativa que cria a Frente Parlamentar Tradicionalista no âmbito da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria e dá outras providências.

A 13ª Região Tradicionalista com sede em Santa Maria abrange 17 municípios da região centro do estado, e conta atualmente com 88 entidades filiadas, dentre estas 45 no coração do rio grande. Temos mais de 12.000 cartões tradicionalista, e mais de 30 mil integrantes em nossas entidades e outros tantos que participam de nossos eventos. Primamos pela moral, os bons costumes e pela família, nosso bem maior. Mas para falar em região, devemos primeiro citar fatos que é de grande relevância. Começamos com a criação do MTG, onde podemos partir de vários momentos, desde a fundação do Grêmio Gaúcho, fundado pelo herói santa-mariense Cezimbra Jaques ou do DTG do Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos, onde destacamos o grupo dos oito, liderados por Paixão Côrtes, este grupo tinha a finalidade de preservar as tradições gaúchas.

O que queriam estes jovens? Como o mundo saía de sua grande guerra e os “Estados Unidos” dominavam e implantavam seu modelo econômico, onde Nova York ditava a moda espalhando-a para todo o universo e nosso estado basicamente agro-pastoril e sua cultura ficavam de lado, então estes jovens do colégio Júlio de Castilhos se mobilizaram para defender o rio grande da invasão dos modismos americanos, defendendo que o que temos aqui é bom, nosso, e devemos preservar, repito, “devemos preservar”, pois ser gaúcho é saber que nossa característica é a bravura.

No ano de 1948 foi fundado o 35 CTG, galpão simples, inspirado nos galpões das grandes fazendas da época e serve como modelo para as demais entidades tradicionalistas. O MTG, era e é até os dias de hoje, para manter nossos usos e costumes, por isso que nós faz diferentes dos demais. No dia 27 de janeiro, assim que fomos informados da tragédia que abalou nossa Cidade de imediato colocamos todas as entidades e tradicionalistas a disposição dos órgãos públicos. Fomos lá no CDM, onde traçamos uma estratégia para apoiar as famílias e amigos das vítimas. Foram centenas de ligações ou mensagens de todo o Brasil, se colocando a disposição para auxiliar na tragédia, onde citavam o respeito que tinham com o nosso povo e nossa cultura, citando ainda que o rio Grande tem uma tradição e uma Cultura que serve de exemplo para o mundo. “Serve de exemplo para o mundo”, será? Será que continuaremos sendo, acreditava que sim e continuo acreditando. Contamos com o apoio de todas as entidades, onde muitas foram utilizadas como alojamento e até para velórios, com isso cumprimos o que prescreve a nossa carta de princípios no seu Artigo 1º - Auxiliar o Estado na solução dos seus problemas fundamentais e na conquista

do bem coletivo. Trabalhamos silenciosos, corpo a corpo para dar alento às pessoas enlutadas, vimos e ouvimos os lamentos da sociedade. Alguns dias após a tragédia convoquei em encontro Regional, onde dentre outros assuntos discutimos a situação de nossas entidades, pois sempre cumprimos as leis e somos a favor das coisas certas, até aquele momento estávamos certos ou achávamos que estava, e daí veio à surpresa. Tudo o que para nós estava certo passou a estar errado e as vistorias estão simplesmente cumprindo o que a lei exige nada mais que isso. Vendo a preocupação de nossas entidades, analisei o decreto municipal número 32 de 22 de fevereiro de 2006, ao analisar tive a grande surpresa, nós não existimos, pois no quadro numero dois, onde tipifica as entidades de Santa Maria, não tem nada que diga sobre as entidades tradicionalistas, logo não existimos, ou será que nos nivelaram em algumas das seguintes situações; boates, danceterias, ou casa de show, acreditamos que não, pois estes não tem a finalidade de cultivar e difundir as tradições gaúchas, porque ser tradicionalista é valorizar, organizar, defender, promover e representar as tradições e a cultura gaúcha. Então senhores, não queremos burlar as leis, ser diferentes, mas com certeza somos diferentes sim de clubes, boates, restaurantes, casas de show que tem fins lucrativos e seus donos enchem os bolsos de dinheiro.

É importante esclarecer alguns pontos que achamos importantes.

O que é Tradição?

A palavra tradição significa trazer, entregar, transmitir, ensinar. Logo, tradição é a transmissão de fatos culturais de um povo, ou ainda é a transmissão dos costumes feita de pais para filhos no decorrer dos tempos. É um conjunto de idéias, usos, memórias, recordações e símbolos conservados pelos tempos, pelas gerações, sendo assim a eterna vigilância cultural.

1 – Somos do MTG, cultuamos nossas tradições, de pais para filhos no decorrer dos tempos.

2 – Nossas entidades são civis sem fins lucrativos e todos seus integrantes ou dirigentes não recebem salário para desenvolver a cultura e a tradição mais linda do planeta, fazem acreditar e por amor ao rio grande.

3 – Hora, se cultuamos as tradições é evidente que as nossas entidades tem estrutura diferente e com isso não podem ser tratadas da mesma forma que as outras, são galpões rústicos, mas acolhedores e com toda a segurança, portanto, logo concluímos que fomos nivelados no termo “todos são iguais perante a lei” e é isso que temos que analisar e discutir.

Se as leis não mudaram, então o porquê da dificuldade em conseguir renovar os alvarás.

a) As nossas entidades não tem proprietários, são sem fins lucrativos, logo não se encaixamos no decreto nº 32.

b) Sempre privamos pelo meio ambiente, plantamos, cuidamos e defendemos.

c) Agora as vistorias estão determinando que se adequamos às leis vigentes, devemos portanto se adequar sob pena de não obter os alvarás para o funcionamento.

d) Saliento, não somos empresas, portanto não vivemos do comércio de bens ou serviços.

e) Em nossos eventos não visamos lucros e sim cultivar as tradições, muitas e muitas vezes da prejuízo, prejuízo financeiro porque ganhamos sempre em cultivar nossas origens.

f) Somos igualmente a favor da higiene e bem estar de nossas entidades, agora acredito que não é um azulejo, uma pia de mármore, um exaustor, uma tabua de carne, ou outra coisa qualquer que vai dizer que não estamos primando pela higiene do local, como vamos colocar um azulejo em uma parede de madeira, se forem fiscalizar as estruturas e paredes

tais como: Limpeza, insetos etc... Somos totalmente a favor, mas descaracterizar nossas entidades simples que foram criadas para cultivar as tradições do rio grande, colocando o modismo em nossas instalações, aí vão mexer com um vespeiro e o mestre sou eu.

g) Devemos sim e essa é a proposta da 13ª a qual sou o coordenador, ser tipificados quanto à questão de obtenção de alvarás e isso é que estamos tratando e as tratativas estão avançando e deve ser ainda mais rápido sob pena de não haver semana farroupilha, pois temos e devemos tratar da nossa semana farroupilha e para isso precisamos estar funcionando e dentro das leis, pois todos fomos pegos de surpresa, por motivos já citados.

h) Quero deixar bem claro, se for o caso venho, a todos os órgãos de direito e digo o porque de não haver semana farroupilha na 13ª Região Tradicionalista em especial Santa Maria.

i) Nossas cozinhas são de madeiras, fogão de chapa, churrasqueiras de tijolos a vista, isso é porque cumprimos com nossos objetivos que é de cultivar a tradição do rio grande e não deixa-lo ser invadido por modismo e outras coisas a mais, onde podemos citar que nossos jovens estão dentro de nossas entidades e não nas esquinas sendo alvo fácil para delinquência.

j) No estado em pesquisa realizada no ano de 2002, portanto há 10 anos eram de 450.000 jovens abaixo de 25 anos que estão em ambientes saudáveis, com valores como ética, respeito, disciplina, civismo e amor pelas suas origens, se nossas entidades fecharem as portas não terão recursos para abri-las novamente.

k) Temos um índice insignificante de jovens contraventores ou delinquentes, não há estatística, mas estima-se 225 jovens, onde a média do estado é 2.250 jovens,

l) Sem falar na questão financeira, que em 2002 foi movimentado na economia do rio grande 1.080.700.000,00 ano, desde pilchas, encilhas, ração, alimentação, eventos etc...

m) Volto a dizer primamos pela higiene, limpeza, a segurança, o meio ambiente, agora vir a dizer que tudo o que nós usamos durante décadas em nossas cozinhas faz mal. Me provem então, se alguém um dia comeu um carreteiro feito em uma panela de ferro, mexido com uma colher de pau ou um churrasco temperado em uma gamela fez algum mal, isso só para citar alguns itens proibidos.

n) Acreditamos que a comissão designada está entendendo a situação e vai despachar favorável as nossas entidades, pois até agora somos tratados apenas como similares.

o) Senhores: com esta explanação gostaria de dizer que, nossas entidades devem sim, serem tratadas diferentes, diferentes pelo que contribuem em prol da sociedade, nada contra, mas nunca fomos e nunca seremos, boates, danceterias, casas de show dentre outras, se ainda tem alguém que discorda é porque não conhece nosso estado, sua cultura e tradição, pois o rio grande foi desenhado a pata de cavalos, ponta de lança, garrucha de um tiro só e espada de bom aço e se preciso for defendemos a qualquer custo nossa história.

p) Senhores vereadores, estamos preocupados e apreensivos, de que nossa tradição vai ser simplesmente deteriorada e o modismo entre em nossas casas e com ele venha à perda de nossa identidade.

q) Solicito então que, se dignem conceder o mais rápido possível adequação as leis, caso contrario não nós resta outra coisa a não ser fechar as portas e todos nossos jovens vão para a escola da rua e temos a certeza que acarretará em danos irreparáveis a cultura, a tradição gaúcha e ao Rio Grande do Sul como um todo.